

Mais protecção para a nossa saúde e nossos salários!

**Grande
manifestação
em Berna**
dia 21 de Setembro de 2013



Protecção para a nossa saúde!

O vestuário de protecção deve ser pago pelo empregador!

Protecção contra o dumping salarial!

Os salários de muitos trabalhadores da construção civil estão sob pressão. Em contrapartida, os salários dos quadros superiores das empresas tiveram aumentos desmedidos. Queremos mais protecção para os nossos salários e pôr fim aos salários abusivos.

UNIA



«O aumento do stress nas obras é incrível! O volume e o ritmo de trabalho aumentam, apesar da escassez de pessoal. Por conseguinte, o risco de acidentes também aumenta. Precisamos de regras mais rigorosas para proteger a nossa saúde.»

Jesus Quinta Gerpe,
trabalhador da construção civil,
Londrino, Ticino



«Aqui em Neuchâtel, só uma parte das empresas de construção civil pagou até agora o vestuário de protecção. Juntamente com a secção regional da associação suíça de empresários da construção civil, enviamos uma carta a todas as empresas para clarificar as coisas: «A empresa deve pagar o vestuário de protecção.»

Sílvia Locatelli, secretária sindical,
Neuchâtel

Não se deve poupar à custa da nossa segurança!

Os empresários da construção civil de Neuchâtel dão um bom exemplo. Em conjunto com o Unia, escreveram a todas as empresas do sector: «É obrigação do empregador fornecer vestuário de protecção!»

Os «neuchâtelenses» têm razão: o equipamento de protecção individual deve ser pago pela entidade empregadora. Mais ainda: a manutenção e a limpeza dos mesmos são também da sua responsabilidade. Assim prevê a lei! Na realidade, muitos trabalhadores da construção civil têm de pagar a limpeza do vestuário ou têm de comprar o calçado. Por isso, queremos agora unir os esforços e assegurar que os empregadores forneçam o vestuário de trabalho e se responsabilizem pela lavagem dos mesmos. **Não se deve poupar na segurança dos trabalhadores da construção civil!**

É obrigação do empregador fornecer vestuário de protecção!



A lei é clara

- O equipamento de protecção individual para os trabalhadores da construção (incluindo capacete, luvas, calçado com palmilha e biqueira de aço, impermeáveis, abafadores e óculos/viseira de protecção) deve ser fornecido na totalidade pelo empregador.
- O vestuário de trabalho com reflectores, impermeáveis e roupa térmica para o inverno também deve ser fornecido pelo empregador.
- A substituição, limpeza e manutenção do equipamento de protecção individual e do vestuário de trabalho são por conta do empregador.

Na construção civil a disponibilização do vestuário de trabalho e a sua lavagem são da responsabilidade do empregador!

O que podes fazer

Tens de comprar o calçado de segurança? Não te é disponibilizado gratuitamente o vestuário de trabalho (botas, impermeável, etc. ...)? Tens de pagar a limpeza dos mesmos? Se a tua resposta a qualquer destas perguntas for «sim», dirige-te ao secretariado do Unia da tua região. Aí, informar-te-ão como tu e os teus colegas se podem defender com sucesso, com o apoio do Unia.



«Trabalho num guindaste com 130 metros de altura. Lá de cima, vejo os trabalhadores do tamanho de formigas. Se eles não usarem vestuário de protecção com cores fluorescentes para melhor visibilidade, o trabalho torna-se extremamente difícil. Até ao momento não é obrigatório o uso de vestuário com cores fluorescentes. Isto tem de mudar para que possamos evitar acidentes.»

**Alex Briner, gruísta,
Affoltern am Albis, Zurique**



«A legislação é clara: A empresa deve pagar aos trabalhadores o vestuário de protecção e o calçado. A minha empresa cumpre a lei, mas muitos dos meus colegas têm de pagar tudo do próprio bolso. Desembolsam umas centenas de francos por ano. Isto é uma pouca-vergonha.»

Nelson Vieira, pedreiro, Genebra



Grande manifestação em Berna no sábado, dia 21 de Setembro de 2013



Proteger salários e reformas – fim aos salários abusivos!

- **Empresas de construção civil pouco escrupulosas pagam salários miseráveis na Suíça, exercendo com isto, pressão sobre todos os salários.**
- **Os trabalhadores do ramo trabalham arduamente e quase não tiveram aumento salarial. Em contrapartida, nos bancos e nas grandes empresas os salários dos executivos de topo aumentaram rapidamente.**
- **No que respeita à previdência de velhice, os partidos burgueses planeiam o próximo corte nas pensões de reforma em vez de aumentar a AHV/AVS.**

Queremos pôr fim aos salários abusivos, proteger salários e pensões de reforma e condições de trabalho justas para todos.

Não às 24 horas de trabalho por dia e Sim ao 1:12

No dia 21 de Setembro, vamos votar para decidir se determinadas lojas podem estar abertas durante 24 horas. Os sindicatos opõem-se. À noite e ao domingo deve-se ter tempo para a família e amigos.

A população está farta dos salários excessivos de administradores e gestores que se aproveitaram descaradamente de todos. Enquanto estes arrecadam milhões a diferença salarial aumenta cada vez mais. Com a iniciativa 1:12 poderemos pôr fim aos salários abusivos!

construction@unia.ch

UNIA

Mais protecção para a nossa saúde e salários!

Juntos, queremos proteger os salários e as pensões de reforma!
Juntos, lutamos por condições de trabalho seguras.

**Por isso, inscreve-te agora para a manifestação no dia
21 de Setembro em Berna!**

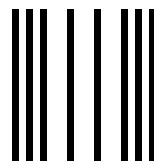
Nome e apelido

Morada e Cód. Postal

Telefone

E-mail

Secção do Unia



A

Geschäftsantwortsendung Invio commerciale-risposta
Envoi commercial-réponse

Nicht frankieren
Ne pas affranchir
Non affrancare



Unia Zentralsekretariat

Sektor Bau
Weltpoststrasse 20
Postfach 272
3000 Bern 15